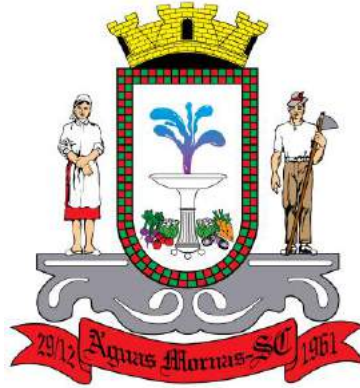


# REVISÃO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE ÁGUAS MORNAS - SC



## 2ª Audiência Pública



LÍDER  
ENGENHARIA &  
GESTÃO DE CIDADES

[www.liderengenharia.eng.br](http://www.liderengenharia.eng.br)  
[contato@liderengenharia.eng.br](mailto:contato@liderengenharia.eng.br)



LÍDER  
ENGENHARIA &  
GESTÃO DE CIDADES

**Líder Engenharia e Gestão de Cidades**

CNPJ: 23.146.943/0001-22

[www.liderengenharia.eng.br](http://www.liderengenharia.eng.br)

**Sede Ribeirão Preto**

Av. Antônio Diederichsen, 400, Sala 806

CEP 14020-250. Ribeirão Preto/SP

## Equipe Técnica

**Robson Ricardo Resende**  
Engenheiro Sanitarista e Ambiental  
CREA – SC 99639-2

**Osmani Vicente Jr.**  
Arquiteto e Urbanista  
CAU A23196-7  
Especialista em Gestão Ambiental para Municípios

**Daniel Ferreira de Castro Furtado**  
Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Msc.  
CREA/SC 118987-6

**Juliano Mauricio da Silva**  
Engenheiro Civil  
CREA/PR 117165-D

**Roney Felipe Moratto**  
Geógrafo  
CREA/PR 149.021/D

**Bruno Negri**  
Economista  
CORECON 3336

**Paulo Guilherme Fuchs**  
Administrador  
CRA/SC 21705

**Larissa de Souza Correia**  
Engenheira Cartógrafa  
CREA/PR 119410/D

**Lara Ricardo da Silva Pereira**  
Arquiteta e Urbanista  
CAU: 177264-3

**Paula Evaristo dos Reis de Barros**  
Advogada  
OAB/MG 107.935

**Carolina Bavia Ferrucio Bandolin**  
Assistente Social  
GRESS/PR 10.952

**Juliano Yamada Rovigati**  
Geólogo  
CREA/PR 109.137/D

**Daniel Mazzini Ferreira Vianna**  
Arquiteto e Urbanista  
CAU 89.230-0

**Willian de Melo Machado**  
Analista de Sistemas



## OBJETIVOS DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

- Apresentar os resultados da Etapa II - Leitura da Realidade Municipal;
- Apresentar a Avaliação do Plano Diretor Participativo Vigente;
- Apresentar as regras da Consulta Pública;

## FASES DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR



- **Etapa I** - Preparação do processo de planejamento participativo



- **Etapa II - Leitura da Realidade Municipal e Avaliação do Plano Diretor Participativo vigente**



- **Etapa III** - Formulação de propostas para revisão do Plano Diretor Participativo



- **Etapa IV** - Versão Preliminar do Plano Diretor Participativo Revisado e Consulta Pública

- **Etapa V** - Conferência Final e Consolidação do Projeto de Lei do Plano Diretor Participativo Revisado



**Mapa de Localização de  
Águas Mornas - SC**



PROJEÇÃO UNIVERSAL  
TRANSVERSA DE MERCATOR - UTM  
Transversal de Mercator - UTM  
Datum Horizontal: SIRGAS 2000  
FUSO 22S  
Mapa elaborado em 2019



Plano Diretor Participativo  
Águas Mornas/SC

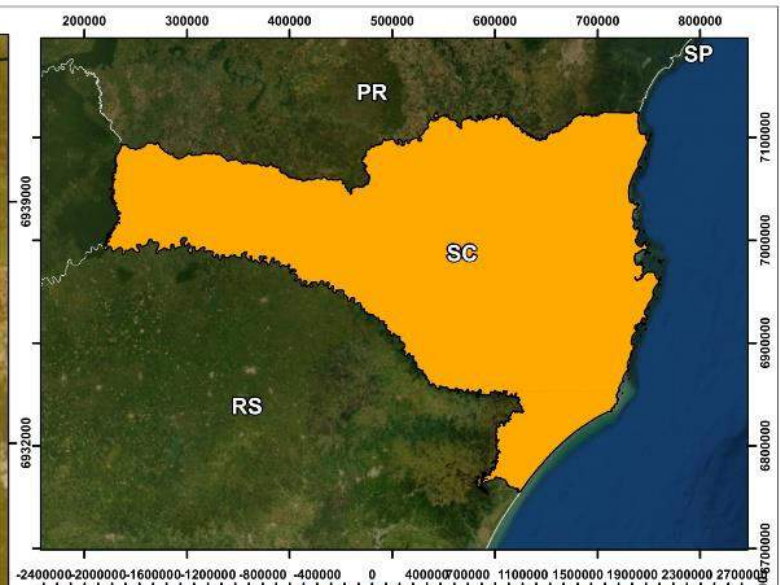
- Área territorial: 327,358km<sup>2</sup>
- Altitude média: 70 metros acima do nível do mar
- Coordenadas geográficas:  
Latitude 27°41'38" Sul  
Longitude 48°49'25" Oeste
- Limite com os municípios:  
Angelina;  
Anitápolis;  
Rancho Queimado;  
Santo Amaro da Imperatriz;  
São Bonifácio;  
São Pedro de Alcântara.





**Mapa de Localização de Águas Mornas - SC**

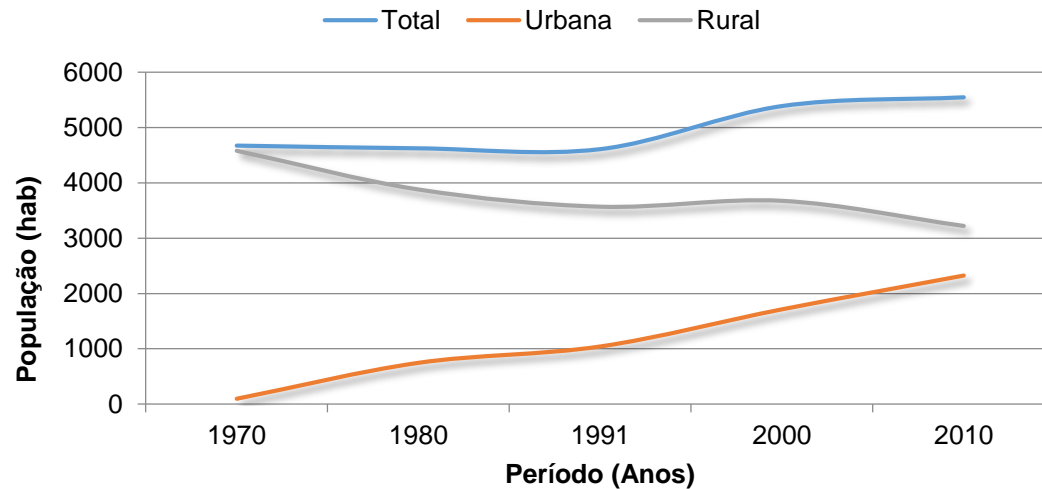
PROJEÇÃO UNIVERSAL  
 TRANSVERSA DE MERCATOR - UTM  
 Transversal de Mercator - UTM  
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000  
 FUSO 22S  
 Mapa elaborado em 2019





População: 5.548 habitantes (IBGE, 2010) – Estimada em 6.469 habitantes (2019)  
- 2.327 na área urbana (58,05%)  
- 3.221 na área rural (41,94%)

População residente do Município de Águas Mornas					
Situação do domicílio	Ano				
	1970	1980	1991	2000	2010
Total	4675	4626	4611	5390	5548
Urbana	95	746	1042	1715	2327
Rural	4580	3880	3569	3675	3221



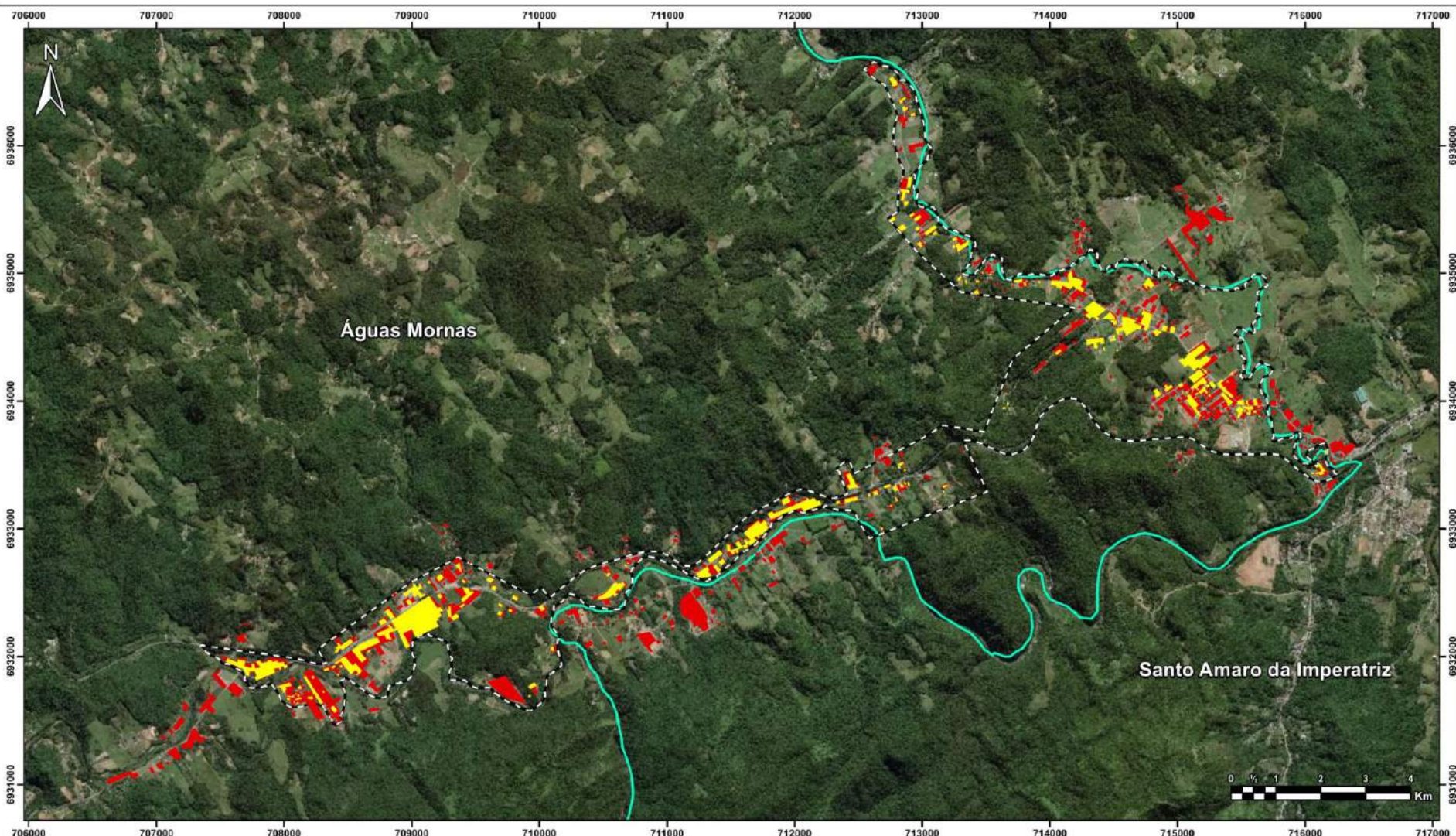




## ▪ Evolução da Ocupação do Solo

O município de Águas Mornas apresentou crescimento de sua ocupação do solo com característica de espraiamento e descontinuidade com o Perímetro Urbano.





Esse crescimento nos mostra que o Município não manteve um controle das ocupações, ocasionando em novos loteamentos distantes do Perímetro Urbano.



### Mapa de Evolução da Ocupação do Solo de Águas Mornas - SC



#### Legenda

-  Limite Municipal
-  Perímetro Urbano
-  Ocupação do Solo - 2003
-  Ocupação do Solo - 2019

PROJEÇÃO UNIVERSAL  
TRANSVERSA DE MERCATOR - UTM  
Transversal de Mercator - UTM  
Datum Horizontal: SIRGAS 2000  
FUSO 22S  
Mapa elaborado em 2019



Plano Diretor Participativo  
Águas Mornas/SC



## **INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS**

As infraestruturas urbanas dão as condições para o funcionamento pleno das atividades urbanas, são importantes para a manutenção da economia, saúde, educação, trabalho e lazer, além das condições mínimas para moradia.

Serão abordadas as estruturas do saneamento básico, sistema viário, arborização e iluminação pública, áreas verdes e cemitérios.

## Abastecimento de Água

- De acordo com o SNIS, 2017 = 2.497 habitantes recebiam o abastecimento de água, o que corresponde a 45% da população, sendo 798 ligações ativas no município.
- De modo geral não possui problemas no abastecimento e não passou por períodos de racionalização;
- Não há programas de tarifas sociais ou proporcionais ao consumo, bem como programas ambientais de conscientização de redução do consumo de água;

Ano	2005	2010	2015	2017
População urbana atendida com abastecimento de água (Habitantes)	1.871	2.191	2.396	2.497
Quantidade de ligações totais de água (Ligações)	581	699	870	909
Quantidade de economias residenciais ativas de água (Economias)	493	572	735	766
Extensão da rede de água (km)	18,6	24,08	25,63	30,01
Quantidade de ligações ativas de água micro medidas (Ligações)	517	593	761	798

## Esgotamento Sanitário

- O município de Águas Mornas não possui atendimento de coleta e tratamento de esgoto na área urbana e rural.
- O descarte é realizado na rede de águas pluviais.

## Drenagem Pluvial Urbana

- Não existem dados precisos sobre a porcentagem da área urbana do município atendida por galeria de águas pluviais;
- De modo geral, não existem problemas significativos a respeito da drenagem urbana como enchentes, inundações, deslizamentos ou processos erosivos;

## Resíduos Sólidos

- Tipos de coleta para resíduos sólidos, sendo eles:
  - Doméstico: Os resíduos domésticos da sede do município são coletados duas vezes por semana. No interior, uma vez por semana. 90% da população é atendida, e a coleta é realizada no período da manhã;
  - Hospitalar: Recolhido uma vez por semana no período da manhã;
  - Entulhos: O entulho é mínimo, e é levado para aterros próprios para o fim específico;
  - Reciclável: Não há coleta seletiva para recicláveis. Cada morador fica responsável de fazer a separação, caso seja do seu interesse, e vendem para diversos lugares;
  - De poda de árvores: Contam para alguns catadores para tal fim.
  
- Geração = 139 gramas de lixo por dia;
- Total de 849,2 toneladas de lixo que são recolhidos anualmente;
- Atualmente o município conta com 3 pessoas envolvidas no serviço de limpeza e varrição de vias públicas, que é realizado continuamente em vias arteriais.
- Disposição final no aterro sanitário do município de Biguaçu (40 km);



## Iluminação Pública e Energia Elétrica

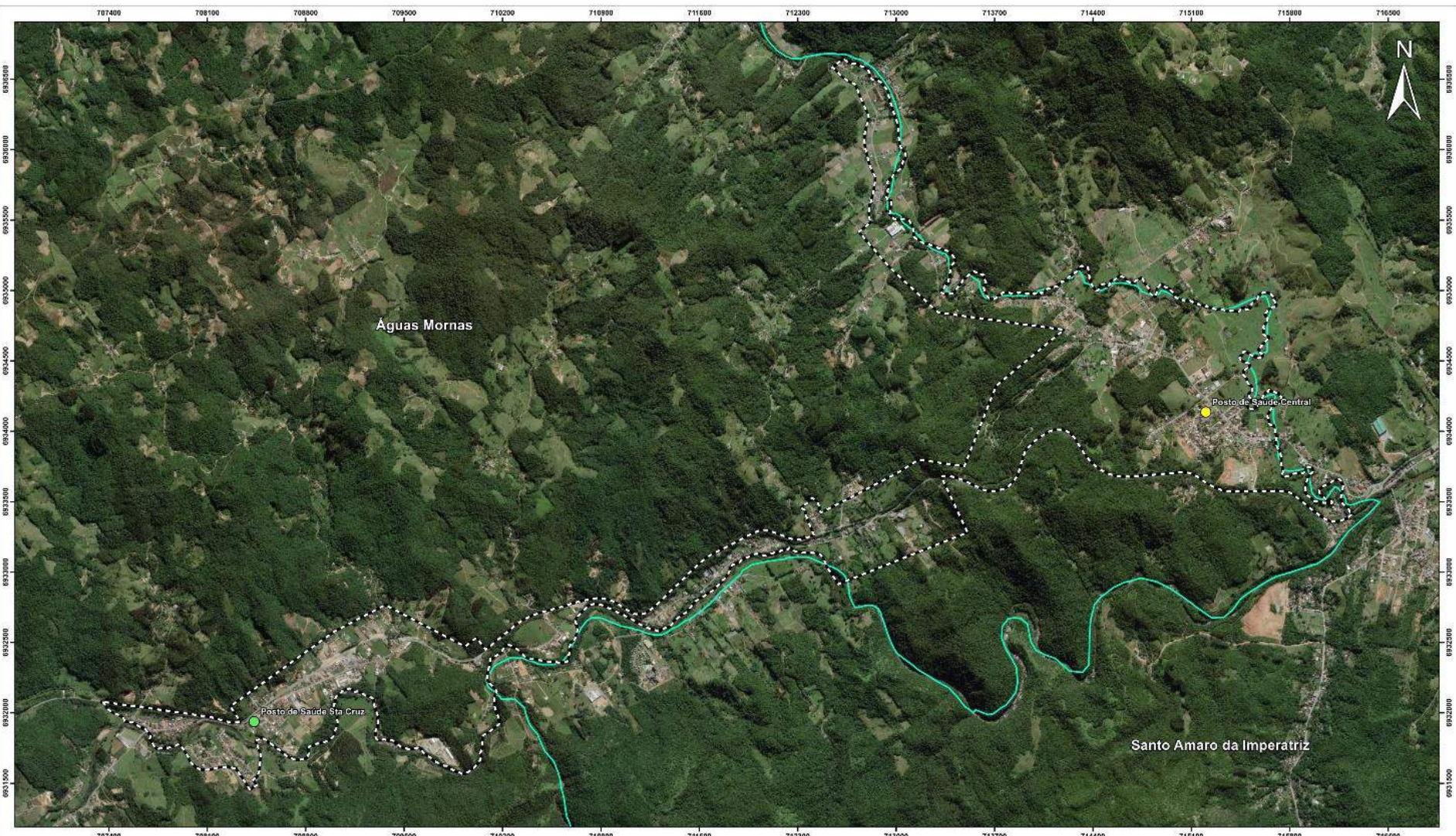
- O serviço de iluminação pública atende aproximadamente 70% da sede urbana.
- Nas vilas e comunidades rurais há os serviços de iluminação, porém ainda não atende a todos os agricultores.
- O município não possui programa de redução do consumo de energia, bem como programa às populações carentes para disponibilizar o serviço de energia elétrica, sendo necessária a elaboração de ambos.
- Não há o rebaixamento de postes nas redes elétricas e quase não há conflitos entre a iluminação pública com a arborização urbana. A poda costuma ser feita uma vez ao ano pela CELESC.

## Saúde

- Oferecidos serviços de saúde de baixa complexidade através da atenção primária em saúde:
  - Saúde bucal;
  - Testes rápidos para detectar doenças sexualmente transmissíveis;
  - Acompanhamento materno-infantil;
  - Programas de acompanhamento nutricional;
  - Planejamento familiar, etc.
- São 2 Unidades de Saúde que, de modo geral, apresentam capacidade de suporte satisfatória para atender a demanda.

Equipamento	Localização	Horário
Unidade de Saúde de Águas Mornas - Central	Rua João Pereira D'Avila, n. 91, Centro, Águas Mornas-SC	07h00min às 18h00min
Unidade Básica de Saúde de Santa Cruz da Figueira	Rua Adelir Kirchner, nº 32, Santa Cruz da Figueira, CEP 88.150-000, Águas Mornas-SC	07h00min às 17h00min





### Mapa dos Equipamentos de Educação de Águas Mornas - SC

PROJEÇÃO UNIVERSAL  
TRANSVERSA DE MERCATOR - UTM  
Transversal de Mercator - UTM  
Datum Horizontal: SIRGAS 2000  
FUSO 22S  
Mapa elaborado em 2019

- Legenda**
- Posto de Saúde Central
  - Posto de Saúde Sta Cruz
  - Perímetro Urbano
  - ▭ Limite Municipal



Plano Diretor Participativo  
Águas Mornas/SC





Unidade de Saúde de Águas Mornas - Central



Unidade Básica  
de Saúde  
de Santa Cruz da  
Figueira

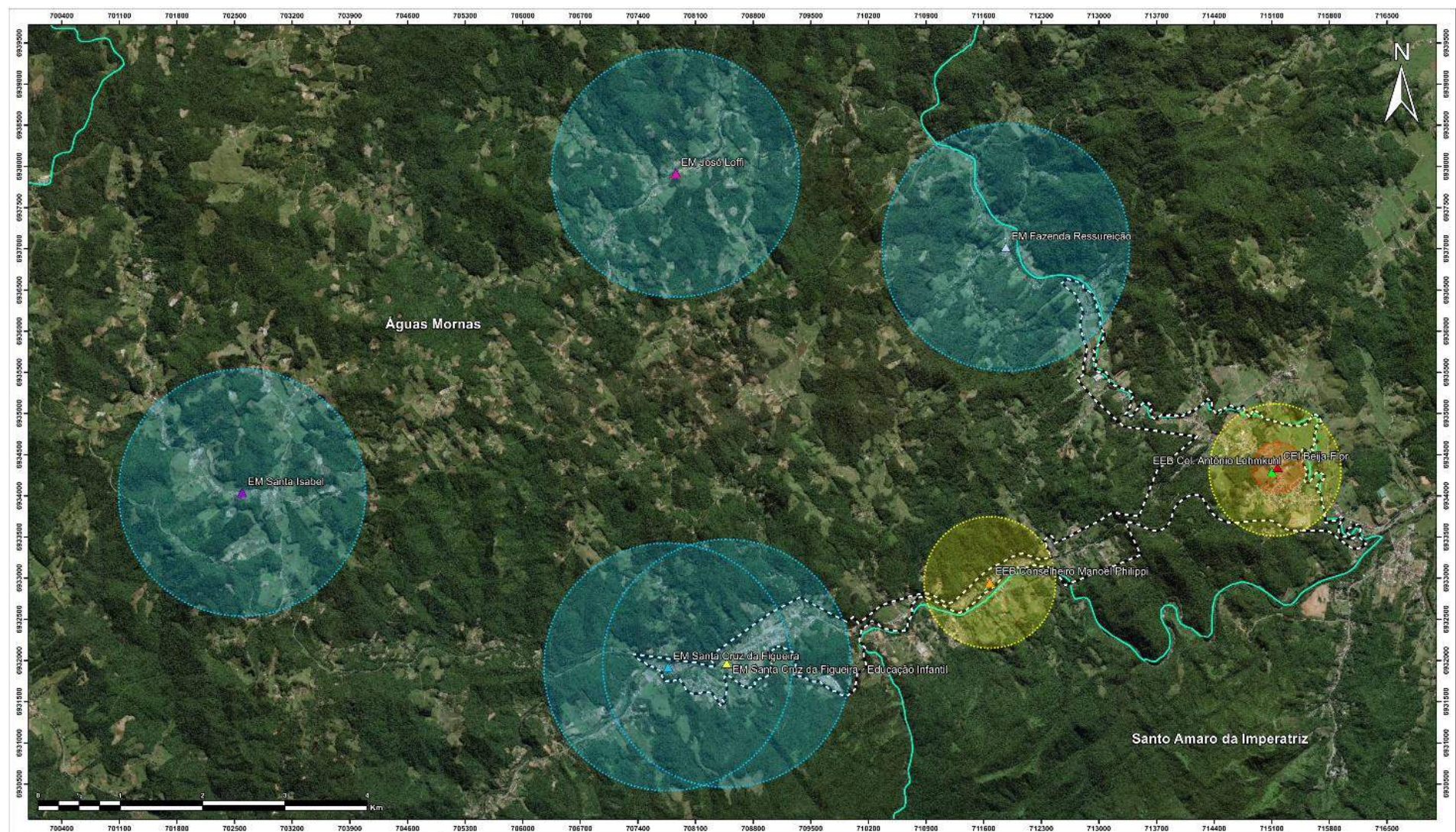


- Maiores incidências de doenças é ocasionada por causas externas, seguidas de doenças do aparelho digestivo, aparelho respiratório e circulatório.
- As efemeridades mais frequentes são fraturas de membros, colelitíase, pneumonias, insuficiência cardíaca e arritmias cardíacas.
- São oferecidos serviços de fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, atendimento médico ESF e Pronto Atendimento, consulta pré-natal e puerpério/ consultas em puericultura; atendimentos diversos na área da enfermagem (curativos, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, vacinação para toda a faixa etária da população etc).
- São recebidos também pacientes de outros municípios, principalmente de Santo Amaro da Imperatriz.
- Pacientes que necessitam ser encaminhados para atendimento em outro município são direcionados aos que possuem credenciamentos: Santo Amaro da Imperatriz, Angelina, Palhoça, São José, Florianópolis, Nova Trento e Biguaçu.

## Educação

- 1 Creche - CEI
- 3 Escolas de Ensino Infantil e Pré-escola
- 6 Escolas de Ensino Fundamental
- 2 Escolas de Ensino Médio
- De modo geral, as escolas não estão adequadas à acessibilidade e apresentam prédios com a necessidade de manutenção, e não apresentam capacidade de suporte satisfatório para atender a demanda da educação infantil.

Nome	Tipo de Estabelecimento	Funcionamento
Centro de Educação Infantil Beija - Flor	Creche, ensino infantil – pré escola	Manhã/ Tarde
Escola Municipal Santa Cruz da Figueira	Educação infantil – pré escola, ensino fundamental	Manhã/ Tarde
Escola Municipal Santa Isabel	Educação infantil – pré escola	Manhã/ Tarde
Escola Municipal Fazenda Ressurreição	Ensino fundamental	Manhã/ Tarde
Escola Municipal José Loffi	Ensino fundamental	Manhã/ Tarde
Escola Municipal Santa Isabel	Ensino fundamental	Manhã/ Tarde
Escola de Educação Básica Coronel Antônio Lehmkuhl	Escola estadual de ensino fundamental e ensino médio	Manhã/ Tarde/ Noite
Escola de Educação Básica Conselheiro Manoel Philippi	Escola estadual de ensino fundamental e ensino médio	Manhã/ Tarde



## Mapa dos Equipamentos de Educação de Águas Mornas - SC



PROJEÇÃO UNIVERSAL  
TRANSVERSA DE MERCATOR - UTM  
Transversal de Mercator - UTM  
Datum Horizontal: SIRGAS 2000  
FUSO 22S  
Mapa elaborado em 2019

### Legenda

- |                        |                                 |   |
|------------------------|---------------------------------|---|
| Limite Municipal       | CEI Beija-Flor                  | EM José Loffi                                 |
| Perímetro Urbano       | EEB Cel. Antônio Lehmkuhl       | EM Santa Cruz da Figueira                     |
| Abrangência EM - 1500m | EEB Conselheiro Manoel Philippi | EM Santa Cruz da Figueira - Educação Infantil |
| Abrangência EEB - 800m | EM Fazenda Ressureição          | EM Santa Isabel                               |
| Abrangência CEI - 300m |                                 |   |



Plano Diretor Participativo  
Águas Mornas/SC



## Educação

Os principais eventos coordenados pela Secretaria de Educação nas escolas são:

- Feira do meio ambiente;
- Seminário de educação ambiental;
- Concursos de redação, poesia, desenho e frase;
- Gincana cultural;
- Festa da criança;
- Desfile cívico;
- Gincana de matemática;
- Atividades Esportivas;
- Transporte Escolar;



- De modo geral, os principais problemas enfrentados pelo setor da educação são a participação das famílias na vida dos alunos e a falta do pessoal de apoio.
- Atualmente as políticas de inclusão ocorrem com todas as crianças e jovens com deficiência do município, mesmo com os problemas enfrentados como o custo da inclusão e o transporte escolar.
- Quanto a educação oferecida para jovens e adultos, nenhuma das redes (estadual e municipal) oferecem o serviço atualmente, no entanto, o município oferece transporte para os interessados em frequentar curso na EJA de Santo Amaro da Imperatriz. Atualmente, são oferecidos transporte para 11 estudantes.



## Educação Profissionalizante:

- O ensino profissionalizante é destinado a quem busca adquirir conhecimento e se inserir no mercado de trabalho, e não possui distinções de idade.
- O município de Águas Mornas não oferece serviços de educação profissionalizante ou a distância. Para isso, o município oferece transporte para que os jovens e adultos interessados possam participar de cursos técnicos, livres e superior em outras localidades. Atualmente, 102 estudantes são transportados.
- Os alunos costumam cursar faculdade em cidades como Florianópolis, Palhoça e São José;



## Cultura

- Casa da Cultura e do Turismo de Águas Mornas foi inaugurada em outubro de 2009.
- É um espaço onde o visitante é recebido com uma pequena explicação sobre o acervo ali exposto e um breve comentário sobre a história do município, desde sua colonização, em meados do século XIX, até os dias atuais.
- O espaço também conta com um acervo de objetos antigos, além de algumas réplicas sobre a história do município de Águas Mornas, e uma pequena biblioteca.



- A Casa é um ponto de referência sobre a cultura local, destinado a preservar memórias do povo aguasmornense.

- A estrutura do equipamento é parcialmente adequada à acessibilidade. Possui rampas de acesso para cadeirantes, porém, as instalações sanitárias não estão adequadas a pessoas com necessidades especiais.
- Há no município a Biblioteca Pública Municipal de Águas Mornas, instalada oficialmente no dia 29 de dezembro de 1994 (aniversário do município), nas dependências físicas do Complexo Educacional.

Águas Mornas conta com algumas festividades durante o ano:

- Natal de Luz;
- A Stammtisch de Águas Mornas (Novembro) - promover a cultura alemã e a confraternização entre as pessoas.
- Encontro Municipal de Mulheres (Março)

O município também conta com alguns grupos culturais como:

- **Os TranQras** – grupo musical formado no ano de 2012 - Santa Isabel;
- **Immer Stark (Sempre Fortes)** – Grupo de Danças Folclóricas Alemãs da Terceira Idade de Águas Mornas fundado em 2010



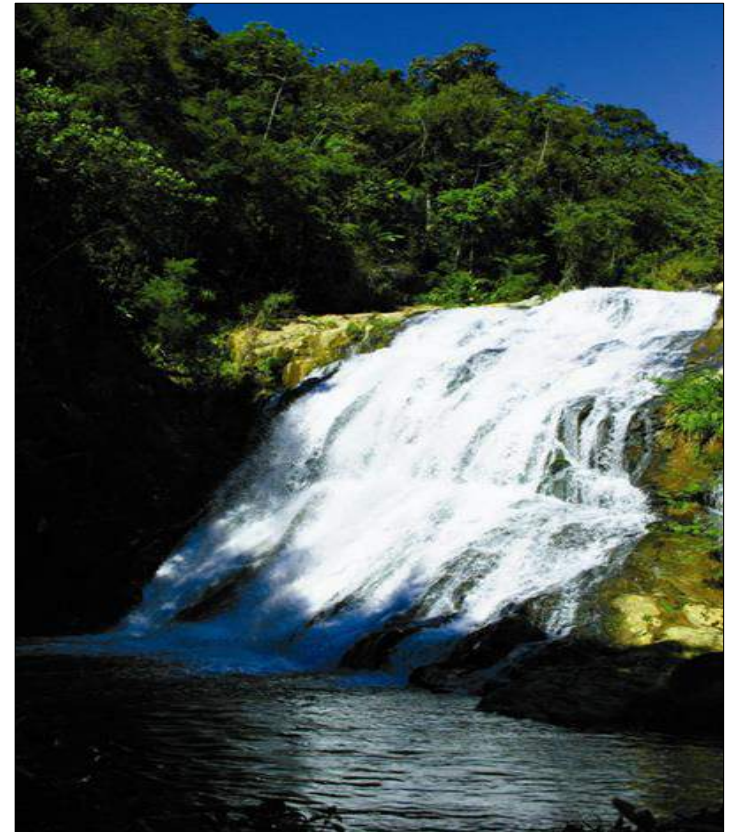
## Turismo

- As políticas públicas voltadas ao turismo são incipientes, já que o município ainda não possui o Plano Municipal de Turismo, ferramenta essencial para organizar e propor os investimentos necessários para o desenvolvimento do turismo no município.
- As ações voltadas para o turismo estão concentradas no apoio aos atrativos turísticos, com a divulgação dos equipamentos em folder institucional, centro de informações concentrado na Casa da Cultura e do Turismo, além de algumas atividades organizadas pela prefeitura como a Feira Agropecuária, a Stammtisch, o Natal Luz, entre outras.
- O principal tipo de turismo explorado é o de lazer, devido as Águas Termais. No ano de 2018, por exemplo, o Hotel vendeu 11 mil diárias, hospedou mais de 26 mil pessoas e serviu aproximadamente 85 mil refeições.

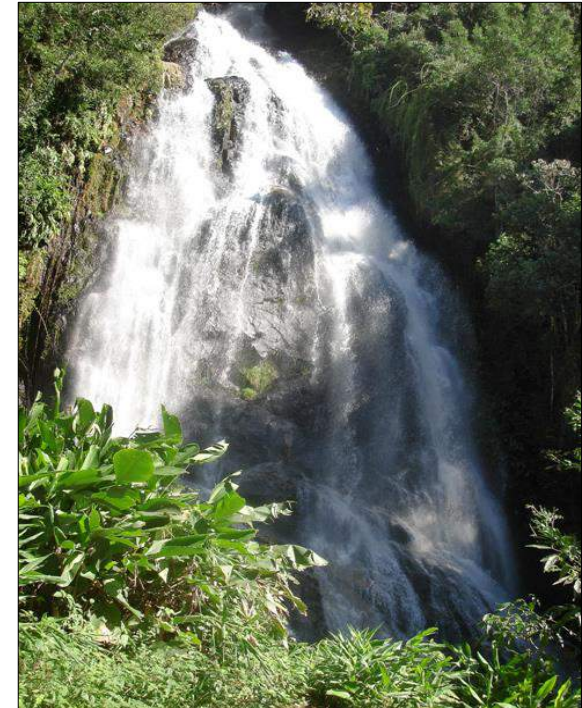


Outro forte atrativo do município são as cachoeiras localizadas em diversas comunidades do município:

- A Cachoeira da Ressurreição - localizada na comunidade da Fazenda da Ressurreição a 7 km da Sede de Águas Mornas.
- Local de fácil acesso – 10 min trilha
- 35 metros de altura
- Atividade do Rapel.
- Entrada ao local é gratuita.



- A Cachoeira do Rio Salto - 37 Km da Sede a caminho do município de São Bonifácio.
- Queda de 95 metros de altura
- prática do Rapel.
- Trilha 5 minutos de caminhada.
- Visitação = R\$ 2,00.

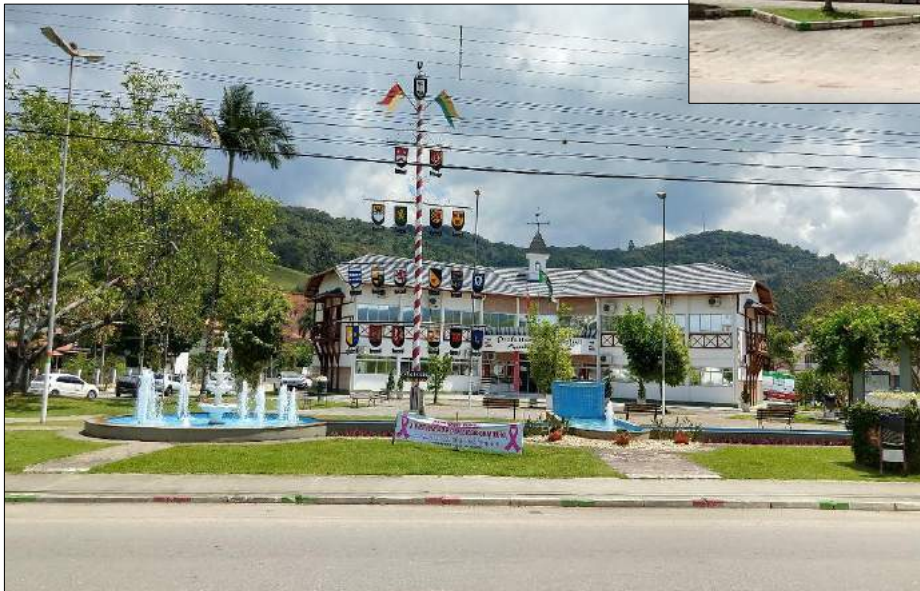


- O Salto Wasserplatz fica às margens da comunidade da Fazenda da Ressurreição, a 6 km de distância da Sede de Águas Mornas.



- As quedas d'água carecem de uma sinalização e identificação mais exata de sua localização para facilitar o acesso dos turistas a esses locais.
- Existem diversos restaurantes com cardápio variado, lanchonetes e bares;
- Os espaços de lazer para o público, em geral, estão restritos às praças Evaldo Carlos Lehmkuhl (em frente à capela do Sagrado Coração de Jesus) e a Praça José Adão Lehmkuhl (em frente à Prefeitura Municipal);
- Há também os ginásios esportivos, campos de futebol, e salões de festas das igrejas das comunidades;

## Igreja Sagrado Coração de Jesus



- Para conhecer o interior das Igrejas é necessário visitar nos horários dos cultos religiosos que normalmente são os sábados a noites e nos domingos pela manhã.

- Não há agências de turismo no município, mas a Casa da Cultura e do Turismo fornece todas as informações necessárias aos turistas;
- A divulgação do turismo por folder turístico institucional, onde são divulgados todos os atrativos turísticos e de lazer do município;



Praça José  
Adão  
Lehmkuhl





## Assistência Social

- Programas e serviços do Sistema Único de Assistência Social (SJAS) que atende pessoas e famílias conforme suas necessidades, e também oferecem orientações e encaminhamentos sobre como ter acesso aos seus direitos, benefícios assistenciais e serviços de outras políticas.
- O Conselho Tutelar do município funciona de acordo com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente. Atualmente conta com cinco conselheiras em sua equipa e o espaço físico está de acordo com o exigido pelo Ministério Público.



- Na gestão são realizadas as ações de alimentação dos sistemas do SUAS WEB, Censo-SUAS, realização da gestão local do BPC, gestão e fornecimento dos benefícios eventuais e gestão do Programa Bolsa Família, apoio ao funcionamento do Conselho de Assistência Social e do Conselho da Criança e do Adolescente, execução orçamentária do Fundo de Assistência Social, além da elaboração, monitoramento e avaliação da política de assistência social, bem como o Plano de Assistência Social, atendimento das ações socioassistenciais de caráter de emergência, execução direta ou indireta dos recursos transferidos pela União e pelo Estado, inclusive no tange a prestação de contas, entre outras atividades.

## Cemitérios

- O território municipal de Águas Mornas conta com 14 cemitérios ativos.
- A administração dos cemitérios é de responsabilidade do CPC (Conselho Pastoral Comunitário) e os serviços funerários são prestados por apenas uma empresa.

## Segurança Pública e Justiça

- Os serviços de segurança pública de Águas Mornas são subordinados à Coordenação Estadual de Polícia Comunitária da Secretaria de Segurança Pública do Estado.
- No município constam delegacias de Polícia Militar e Polícia Civil, equipe de Defesa Civil.
- O atendimento de Corpo de bombeiros é realizado pelo Corpo de Bombeiros de Santo Amaro da Imperatriz de Santa Catarina.

- Na região florestal e áreas de riscos o atendimento da área é realizado pela Polícia Ambiental de Santa Catarina.
- Em caso de desastres naturais, enchentes, vendavais etc, que necessitam de socorro às vítimas desses acidentes/incidentes, o atendimento é realizado de acordo com o plano da Defesa Civil do município.

#### Principais ocorrências:

- Tráfico e uso de drogas;
- Contrabando;
- Agressão contra a mulher, crianças e idosos;
- Brigas domésticas;
- Conflitos agrários na zona rural como roubos/ furtos de equipamentos/defensivos agrícolas, roubo de rebanhos e assaltos às residências;



## ▪ Mobilidade Urbana

O **Sistema Viário** de Águas Mornas é regido pela Lei Complementar N° 006/2008 do Plano Diretor Participativo.

É constituído por todas as vias públicas do Município, classificadas hierarquicamente, de acordo com sua função, características e controle de acesso em:

- **Via Estrutural da Região:** são vias que cumprem essencialmente a função de passagem, ligando o Município de Águas Mornas aos municípios vizinhos;
- **Via Estrutural do Município:** são vias de passagem e de acesso local, que ligam a cidade à zona rural e aos bairros entre si, promovendo acesso na escala da cidade como um todo;
- **Via Coletora:** são vias destinadas a coletar e a distribuir o tráfego interno das unidades das vizinhanças, servindo também para alimentar e coletar o tráfego das vias estruturais;
- **Via Local:** são vias destinadas a acessar os imóveis e escoar a produção nas zonas rurais.

Todas as vias, tanto as projetadas quanto aquelas para adequação, deverão atender ao dimensionamento mínimo para os passeios, ciclovias e ciclo faixas previstos na Lei, assim como às normas de acessibilidade e mobilidade para pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida, a exemplo da NBR 9050.

## Transportes

- Não existe terminal de transporte coletivo urbano;
- As instalações dos pontos de parada são variadas;
- Em alguns pontos existem abrigos com bancos e bem conservados, porém não são todos que apresentam adaptações aos PNE;
- Nenhum ponto de parada disponibiliza painéis informativos contendo a representação em mapa da linha e horários;
- Na sede urbana existem pontos de táxi;
- Não há campanhas de educação no trânsito;
- Não existem aeroportos, aeródromos ou pistas de pouso em propriedades particulares.





## ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O produto interno bruto (PIB) em 2016 = R\$ 23.615,37, correspondendo a 0,04% do PIB do estado do Santa Catarina.

### Setor Primário

- As atividades do setor primário são compostas pela agricultura, pecuária, extrativismo vegetal, mineração, caça e pesca, correspondendo ao setor responsável pela geração de matéria-prima que, em grande parte, é absorvida pelo setor secundário.
- No município de Águas Mornas, de modo geral, o potencial estratégico se dá no plantio de oleícolas, tais como tomate, brócolis, couve-flor, pimentão, abobrinha, vagem, morango, dentre outros;



- O cultivo protegido também vem se destacando ao permitir a produção em épocas diferenciadas quanto ao clima, permitindo uma maior agregação de valor, tais como o cultivo semi-hidropônico do morango, pimentão colorido e tomate grape, por exemplo.
- No tocante a piscicultura comercial, há no município poucos estabelecimentos do tipo pesque e pague.
- As áreas de maior concentração de atividades agrícolas no município se dão na Segunda Linha, Santa Isabel, Rio Miguel, Rio do Cedro, Rio Cubatão e Fazenda Sacramento.



## Políticas públicas no setor de agronegócios:

### **Federal:**

- Crédito Rural para Custeio e Investimento (Pronaf Mais Alimentos), PNAE;

### **Estadual – Pecuária:**

- Compra de Matrizes Leiteira e de Corte;
- Kit Forrageira;
- Kit Apicultura;
- Kit Informática (jovens);
- Fomento Geral;
- Programa Menos Juros;
- Programa Milho;
- Programa Calcário;
- Programa Irrigação.

## Municipal:

- Subsídio para o frete do transporte do calcário;
- Auxilia os produtores:
- no preparo de áreas para cultivos;
- no preparo de terrenos para a construção de abrigos protegidos;
- na construção e manutenção e manutenção de estradas;
- Convênio com a Epagri para a assistência técnica;



Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Águas Mornas.



- A maior parte da produção é vendida no Ceasa/ São José – SC, a grandes redes de supermercados, feiras livres ou pequenos estabelecimentos;
- Há pouca organização dos produtores no sentido da comercialização;
- Existe cooperativa de crédito rural;
- Existe Sindicato dos Trabalhadores Rurais atuante;
- Recentemente, foi reativado o Conselho de Desenvolvimento Agropecuário (COMDAGRO), com o objetivo de buscar soluções as principais demandas apresentadas pelos produtores e comunidades rurais;



## Setor Secundário

- As atividades secundárias se referem ao setor industrial e respectivos subsetores: indústria extrativa, indústria da transformação, construção civil e serviços industriais de utilidade pública (produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana) (IBGE, 2008).
- No município, o setor industrial não é expressivo. Em torno de 15 famílias vem atuando com a produção de leite. Há o serviço de inseminação, e os produtores vem investindo em infraestrutura, melhoria genética e pastagens para melhorar a qualidade da produção.



## Setor Terciário

- O setor terciário compreende as atividades de comércio e serviços, sendo que no município de Águas Mornas predominam os comércios de bairro para atendimento da população local como supermercados, farmácias, padarias, confecções, entre outros.
- Um ponto a considerar no setor é a presença de pousadas, parques aquáticos e hotéis que oferecem infraestrutura no setor do turismo, devido às águas termais.



## LEITURA COMUNITÁRIA E SETORIAL

Na elaboração do Plano Diretor Participativo, o levantamento da opinião pública é parte imprescindível da leitura comunitária que é realizada também através das Audiências Públicas.

SETOR	APONTAMENTOS
<b>Saneamento Básico</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Não há rede/ tratamento de esgoto em todo o município</li><li>– Em algumas áreas como na entrada da Fazenda, não há drenagem de água, deixando o local sempre empoçado</li><li>– O recolhimento do lixo é semanal na área rural, o que não é o suficiente para a demanda no município (Precário)</li><li>– Falta de uma coleta seletiva</li><li>– Problema com a gestão/ destinação dos resíduos sólidos</li><li>– Algumas ruas sem fornecimento de água, com casos onde os habitantes utilizam poços artesianos ou água das nascentes</li><li>– Abastecimento de água e drenagem pluvial satisfatórios no bairro Vargem Grande</li><li>– Faltam metodologias de incentivo para a população aderir práticas de compostagem</li><li>– Problemas de abastecimento de água em algumas áreas mais afastadas</li></ul>

SETOR	APONTAMENTOS
<b>Ocupação Irregular</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Ocupações irregulares em encostas de rios e no Parque Estadual do Tabuleiro</li><li>– Há diversos sítios em áreas de APP</li><li>– Ausência de fiscalização por parte do poder público</li><li>– Ocupação desordenada, sem a devida autorização municipal, segundo o Plano Diretor</li><li>– Venda de lotes por valores muito baixos (o que acarreta em problemas sociais)</li><li>– Estradas de acesso à sítios feitas por cima da estrada geral, dificultando o escoamento de água</li><li>– Sem ocupações irregulares na Macrozona da Vila Nova</li><li>– Necessidade de regularização das ocupações irregulares para que sejam cobradas taxas/imposto dos moradores/ sítiantes no bairro Vargem Grande.</li></ul>



SETOR	APONTAMENTOS
<b>Pavimentação e Iluminação Pública</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Pavimentação precária em quase todo o município</li><li>– Pavimentação fora do padrão da entrada do Loeffscheidt</li><li>– Calçadas irregulares ou inexistentes</li><li>– Iluminação pública precária (arrecadação baixa, tanto de IPTU como COSIP, o que deixa o município impossibilitado de realizar as devidas manutenções)</li><li>– Queda constante de energia (transformador com baixa capacidade) principalmente na Macrozona da Vila Nova</li><li>– Supera a expectativa no bairro Vargem Grande</li></ul>



SETOR	APONTAMENTOS
<b>Equipamentos Públicos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Equipamentos concentrados na área Central do município, dificultando muitas vezes o acesso dos moradores de áreas mais isoladas</li><li>– Área de lazer e recreação para todas as idades no bairro Santa Cruz da Figueira</li><li>– Valorização e instalação de bibliotecas adequadas</li><li>– Os bairros Fazenda I e Fazenda Ressurreição não contam com praças ou equipamentos públicos de lazer e recreação</li><li>– Na Fazenda II há academia ao ar livre e campo de areia como equipamentos públicos de lazer e recreação</li><li>– Ausência de equipamentos na Macrozona da Vila Nova.</li><li>– Escola e quadra poliesportiva necessitam de melhorias no bairro Vargem Grande</li><li>– Faltam rampas acessíveis em diversos equipamentos</li></ul>

SETOR	APONTAMENTOS
<b>Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Atendimento no setor da saúde satisfatório no bairro Santa Cruz da Figueira</li><li>– Demora para agendamento de consultas e exames nas unidades em geral</li><li>– Deve-se aumentar o horário de atendimento na UBS próximo aos bairros Fazenda I e II e Fazenda Ressureição (vacinação, agendamento de consultas).</li><li>– Na Macrozona da Vila nova o atendimento deixa a desejar nas especialidades e falta medicações básicas</li><li>– Necessidade de melhorias na área de atendimento médico</li><li>– Necessidade da contratação de mais médicos pediatras</li></ul>



SETOR	APONTAMENTOS
<b>Educação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Atendimento regular no bairro Santa Cruz da Figueira</li><li>– Falta de vaga nas creches (crianças devem aguardar na fila de espera)</li><li>– Necessidade de construção de uma creche na sede</li><li>– Construção de uma creche no bairro Vargem Grande</li><li>– Ótimos profissionais, porém, falta infraestrutura</li><li>– Na Macrozona da Vila falta infraestrutura nas escolas como a ausência de cobertura na quadra esportiva</li><li>– Não há acessibilidade para pessoas com necessidades especiais</li><li>– Número de professores insuficiente</li></ul>

SETOR	APONTAMENTOS
<b>Seg. Pública</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Necessidade de rondas mais intensas</li><li>– Falta de efetivo</li><li>– Ausência de câmeras de segurança para monitoramento (inclusive na entrada da Polícia)</li><li>– Falta patrulhamento e segurança no interior do município</li><li>– Falta de segurança nas ligações com a BR 282</li></ul>
<b>Meio Ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Falta fiscalização nas construções em áreas de APP (construções irregulares nas áreas urbanas e rurais)</li><li>– Algumas pessoas costumam acender fogueiras nas matas</li><li>– Na Macrozona Vila Nova o meio ambiente é preservado, porém há muitos anos se perdeu a característica rural</li></ul>

SETOR	APONTAMENTOS
<b>Mobilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Excesso de velocidade (lombada) – Rua Teófilo Beppler</li><li>– Poderia haver mais sinalização</li><li>– Mais vias de acesso ao município (pontos de acesso aos bairros)</li><li>– Vias de aceleração para acessar a BR</li><li>– Trânsito concentrado na rodovia, dificultando o acesso para os bairro</li><li>– Necessita de uma terceira faixa em pontos da BR 282 próximo ao bairro Vargem Grande</li><li>– Ruas estreitas</li></ul>

SETOR	APONTAMENTOS
<b>Emprego e Renda</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Ausência de exploração do potencial cultural e turístico</li><li>– Ausência de indústrias</li><li>– Maior parte da população procura emprego nas cidades vizinhas</li><li>– Falta de oportunidade para os pequenos empreendedores</li><li>– Falta de um incentivo para trazer mais empresas ao município</li><li>– Falta de um incentivo ao turismo rural (necessidade de investimento em instrutores, infraestrutura dos lugares e conscientização da população)</li></ul>

SETOR	APONTAMENTOS
<b>Outros apontamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Revisão e expansão da área urbana principalmente no final da Avenida Teófilo Beppler</li><li>– Ausência de fiscalização do poder público quanto ao crescimento desordenado (parcelamento do solo e ocupações irregulares)</li><li>– Macrozona do Bairro Vila Nova perdeu sua característica rural; moradores solicitam/ necessitam de uma revisão de característica de uso social</li><li>– Criar uma área industrial com áreas mistas</li><li>– Criação de um posto de correio</li></ul>



## PLANO DIRETOR VIGENTE

### Macrozoneamento

- Macrozona Rural
- Macrozona Urbana
- Macrozona Vila Nova
- Macrozona do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
- Área de Entorno do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
- Área Especial de Urbanização Futura
- Área Especial de Interesse Histórico e Cultural
- Rodovias
- Estradas Municipais
- Hidrografia

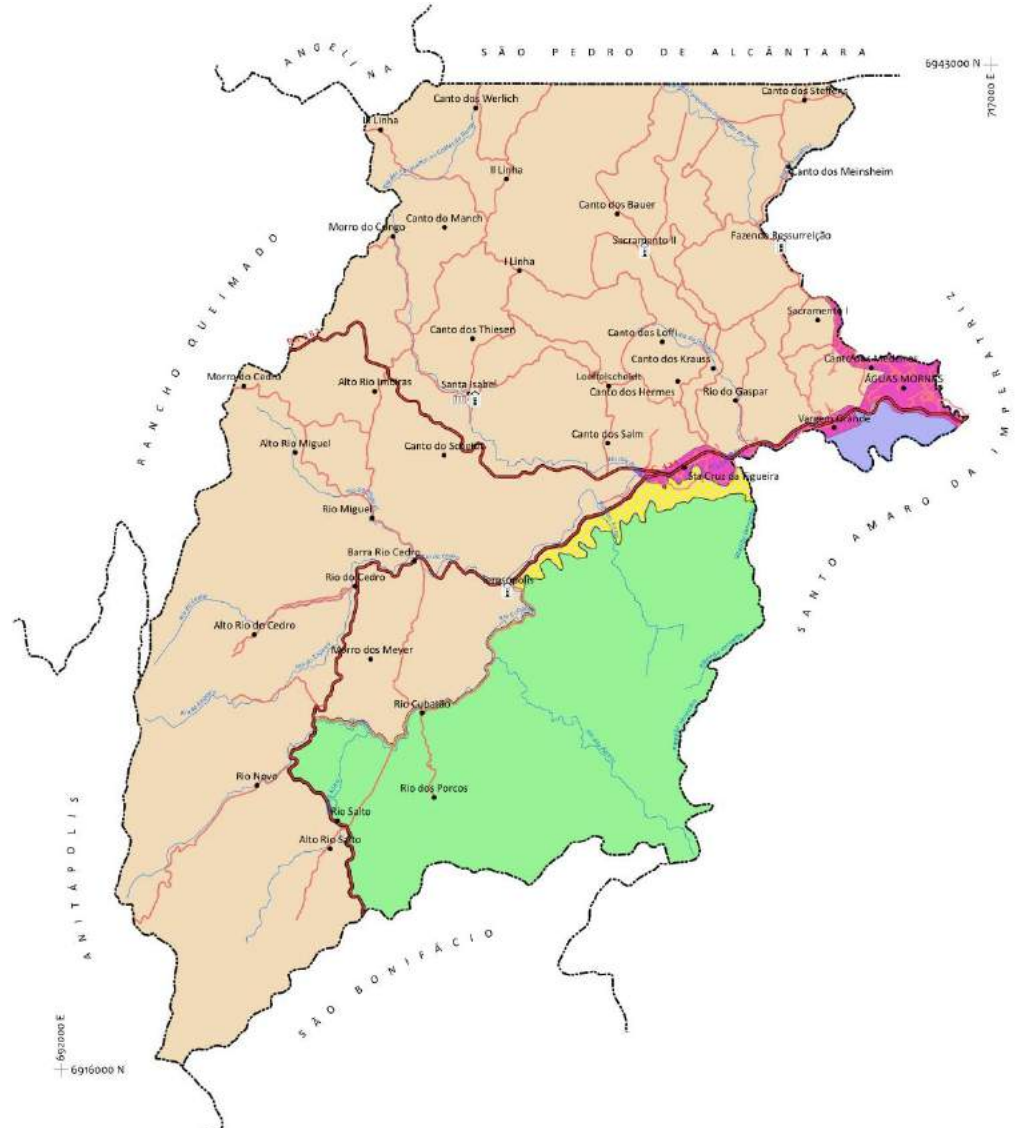


Tabela Descritiva do Macrozoneamento

Macrozona	Definição / Características	Objetivos
<p><b>1</b></p> <p><b>Macrozona Urbana</b></p> <p>(Sede, Vargem Grande, Santa Cruz da Figueira, Fazenda Sacramento I)</p>	<p>I. Localização: porção leste do Município e constitui o perímetro urbano do Município.</p> <p>II. Características ambientais: região urbanizada; menores altitudes do município por onde escoam as águas da Bacia do Rio Cubatão; apresenta áreas potencialmente sujeitas à inundação (na Sede, Vargem Grande e Santa Cruz da Figueira).</p> <p>III. Características sociais: compreende as terras mais valorizadas do Município; principais tendências de expansão urbana (Sede, Fazenda Sacramento I e Santa Cruz da Figueira); maior número de mulheres responsáveis por domicílio, melhores índices de alfabetização, focos pontuais de baixa renda (trabalhadores do CIAMA em Santa Cruz; proximidades do Centro de Triagem do Lixo etc.).</p> <p>IV. Usos predominantes: atividades urbanas, agricultura e pastagem.</p> <p>V. Atividades econômicas: servidores públicos, assalariados da indústria e do comércio, atividades agrícolas p/ complementação da renda.</p> <p>VI. Densidade populacional: a mais alta densidade e concentração da população municipal.</p> <p>VII. Equipamentos: possui a melhor oferta de equipamentos comunitários: institucionais (Prefeitura, Câmara, Centro de Triagem), educacionais e de saúde.</p> <p>VIII. Serviços e Infra-estrutura: área com a maior frequência de serviços de coleta de lixo, de transporte coletivo (todos intermunicipais) e de abastecimento de água (CASAN). Não existe serviço público de coleta e tratamento de esgoto.</p> <p>IX. Condicionantes limitantes a ocupação: áreas potencialmente inundáveis (Sede, Vargem Grande, Santa Cruz da Figueira), ocupação histórica desfavorável - entre o rio e a rodovia - ocasionando conflitos quanto à legislação ambiental, limite c/ o Parque Estadual em Santa Cruz da Figueira, conflitos de uso e ocupação com a legislação ambiental (rios, córregos), falta de normas para ordenamento territorial, falta de fiscalização quanto à ocupação urbana, irregularidades fundiárias, deficiente preservação de bens históricos e culturais.</p> <p>X. Potencial para o desenvolvimento: localização geográfica estratégica - proximidade c/ a Grande Florianópolis - cortada pela BR-282; centralidade administrativa; existência de edificações de interesse histórico e cultural; existência de fontes de água termo-mineral etc.</p>	<p>I. Promover a qualificação urbana através da elaboração de normas urbanísticas e construtivas específicas para o ordenamento territorial;</p> <p>II. Promover a melhoria dos serviços e infra-estrutura urbana como esgotamento sanitário, pavimentação, iluminação, telecomunicações, tratamento de resíduos, etc.;</p> <p>III. Promover a melhoria da qualidade de vida com o incremento da infra-estrutura básica, equipamentos urbanos, comunitários e áreas verdes de lazer;</p> <p>IV. Assegurar a efetiva preservação das áreas ambientalmente frágeis ou significativas à qualificação ambiental;</p> <p>V. Assegurar aproveitamento eficiente da estrutura urbana com a ocupação dos vazios urbanos existentes;</p> <p>VI. Assegurar à população de baixa renda o acesso à terra urbana;</p> <p>VII. Possibilitar a regularização fundiária de áreas irregulares e/ou clandestinas;</p> <p>VIII. Promover melhorias no sistema viário, especialmente nos acessos as localidades;</p> <p>IX. Incentivar a melhoria na qualidade dos serviços de transporte coletivo e oferecer alternativas sustentáveis de mobilidade urbana;</p> <p>X. Promover o desenvolvimento do comércio local;</p> <p>XI. Minimizar conflitos de uso e ocupação com a proximidade do entorno do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PEST);</p> <p>XII. Promover o desenvolvimento da vocação turística com o incremento da infra-estrutura turística (hotéis, pousadas, restaurantes, cafés, feira etc.);</p> <p>XIII. Criação de áreas verdes de lazer e equipamentos de recreação.</p> <p>XIV. Preservação do patrimônio histórico, paisagístico e natural.</p>

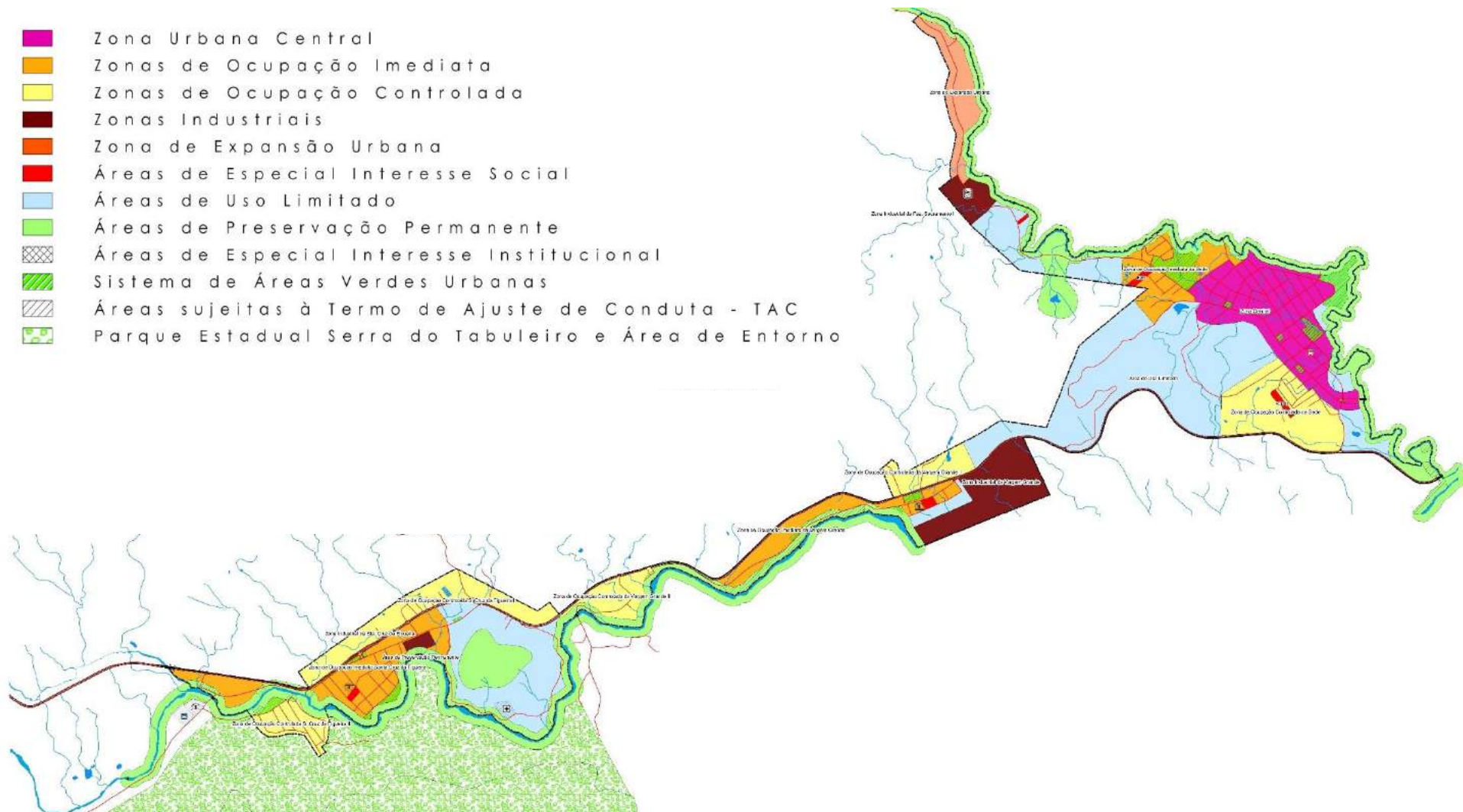
Tabela Descritiva do Macrozoneamento

	Macrozona	Definição / Características	Objetivos
2	<p><b>Macrozona Rural</b></p> <p>(Primeira Linha; Segunda Linha; Terceira Linha; Canto dos Steffens; Canto dos Schuch, Sacramento II, Canto dos Loffi, Canto dos Krauss, Rio Gaspar, Loeffelscheidt, Santa Isabel, Canto dos Salm, Alto Rio Miguel, Rio Miguel, Teresópolis, Barra Rio do Cedro, Rio do Cedro, Rio Engano, Rio Novo, Alto Rio Novo, Alto Rio Salto)</p>	<p>I. Localização: desenvolve-se no sentido Norte-Sul, constitui a maior macrozona do Município.</p> <p>II. Características sociais: a região de Canto dos Krauss, Canto do Schuh, Loeffelscheidt, I Linha, apresentam alto índice de fragilidade social, com a menor renda da Macrozona e alto índice de analfabetismo; apresenta aumento populacional, principalmente pela presença de "sitiantes" - ocupantes de chácaras de recreio dos finais de semana - nas regiões de Rio Salto, Teresópolis e na estrada do Rio Novo.</p> <p>III. Características ambientais: As maiores altitudes situam-se à Oeste do Município, junto às divisas com Anitápolis, Angelina e Rancho Queimado. Abriga nascentes dos principais afluentes do Rio Cubatão, portanto, considerada área com alto potencial hídrico.</p> <p>IV. Uso do solo: predominância de pecuária, produção de hortaliças, avicultura, vinicultura, suinocultura, bovinocultura, silvicultura e plantio de morango. A região do Rio Gaspar apresenta áreas com maior degradação da mata ciliar e desequilíbrio ecológico.</p> <p>V. Equipamentos: os equipamentos educacionais e religiosos são os que mais se distribuem pelo território. Carência de equipamentos de saúde, lazer e cultura.</p> <p>VI. Serviços e Infra-estrutura: a coleta de lixo é feita quinzenalmente nas localidades (exceto Teresópolis), porém há maior demanda nas localidades ocupadas por sitiantes. O transporte escolar é satisfatório. Ineficiência do sistema de transporte coletivo. Ausência de sistema de abastecimento de água. Ausência de saneamento básico.</p> <p>VII. Sistema viário: Integração regional pela BR-282 e integração municipal e regional pela SC-431; apresenta sistema viário municipal deficiente.</p> <p>VIII. Potencial de desenvolvimento: Ecoturismo e Turismo rural (existem projetos para o turismo rural); atrativos turísticos: artesanato e vinícola em Santa Isabel, produção agrícola de hortaliça, produção de pecuária, produtos coloniais (bolos, pães, cucas, queijos, doces), a Estrada para Rio Novo é considerada de valor histórico e cênico, devido à Batalha da Serra da Garganta, Santa Isabel representa a principal área de interesse do patrimônio histórico e cultural da Macrozona; constitui potencial para o abastecimento público regional, em função da quantidade de nascentes existentes na região.</p>	<p>I. Promover o desenvolvimento rural e a geração de renda alternativa ao agricultor;</p> <p>II. Implementar medidas de requalificação ambiental: a) preservar nascentes e despoluir de rios; b) oficializar áreas de proteção ambiental ou parque de utilização pública; c) implantar soluções de esgotamento sanitário e abastecimento de água.</p> <p>III. Promover soluções para os conflitos ambientais;</p> <p>IV. Valorizar e preservar o patrimônio, histórico, natural, cultural e arquitetônico;</p> <p>V. Desenvolver a vocação turística da região com implantação de infra-estrutura;</p> <p>VI. Implantar e incrementar equipamentos de saúde, esporte, cultura e lazer;</p> <p>VII. Implantar programas de assistência e reabilitação social: a) Programas de geração de renda e desenvolvimento rural; b) Programas de alfabetização de jovens e adultos; c) Programas sociais de orientação educacional e profissional; d) Programas de lazer para a juventude;</p> <p>VIII. Promover qualificação e melhoria no sistema viário;</p> <p>IX. Promover melhorias nos serviços municipais de transporte coletivo, coleta de lixo conforme o aumento da demanda;</p> <p>X. Incentivar melhorias nos serviços de telecomunicações.</p>

Tabela Descritiva do Macrozoneamento			
	Macrozona	Definição / Características	Objetivos
3	<p><b>Macrozona do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro</b></p> <p>(Rio Cubatão; Rio Salto; Rio dos Porcos)</p>	<p>I. Localização: área: sudeste do município, a partir do limite do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro conforme legislação estadual vigente.</p> <p>II. Características sociais: baixa densidade populacional; área de conflitos sócio-ambientais, habitada por agricultores tradicionais e sítiantes; tendência de surgimento de condomínios em área rural; presença de sítiantes na região; apresenta população de baixa renda no Rio Salto.</p> <p>III. Uso de solo: agricultura, pecuária de leite e corte (Rio dos Porcos), produção de morango (Rio Cubatão);</p> <p>IV. Equipamentos: inexistência de equipamentos comunitários ativos e de serviços públicos; dificuldade de acesso aos equipamentos de saúde, lazer, cultura, pela distância, exceto nas proximidades de Santa Cruz da Figueira.</p> <p>V. Sistema viário: SC-431, principal eixo marginal ao Parque Estadual; região pouco contemplada por estradas municipais, poucas adentram o Parque Estadual.</p> <p>VI. Condicionantes limitantes à ocupação: falta de saneamento básico; conflitos de uso e atividades entre agricultores e legislação ambiental. Área definida como de preservação permanente pela legislação estadual; falta de orientação técnica p/ a população local quanto às opções de produção rural, considerando as possibilidades dentro do Parque Estadual.</p> <p>VII. Potencial de desenvolvimento: preservação ambiental, ecoturismo, área de interesse histórico, cultural e natural de acordo com a legislação do Parque Estadual; importância hídrica regional em função da quantidade de nascentes existentes na região.</p>	<p>I. Procurar alternativas para solucionar os conflitos ambientais por conta da implantação do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro;</p> <p>II. Promover orientação técnica da produção agrícola aos agricultores tradicionais compatibilizando produtividade e preservação ambiental;</p> <p>III. Promover a preservação ambiental com alternativas economicamente viáveis de esgotamento sanitário;</p> <p>IV. Promover a preservação do patrimônio histórico, cultural e natural;</p> <p>V. Promover a exploração da área conforme as diretrizes do Plano de Manejo a ser elaborado por órgão responsável.</p>
4	<p><b>Macrozona Vila Nova</b></p> <p>(Vila Nova)</p>	<p>I. Localização: constitui a porção sudeste de entorno da macrozona urbana, abrange parte do bairro de Vila Nova.</p> <p>II. Características ambientais: região pouco ocupada, apresenta condicionantes ambientais que dificultam a ocupação: morros, córregos, rodovia etc.</p> <p>III. Usos predominantes: residencial, pouca ocupação.</p> <p>IV. Densidade populacional: muito baixa.</p> <p>V. Equipamentos: ausência de equipamentos comunitários, área dotada de um equipamento de lazer - campo para esporte.</p> <p>VI. Serviços e Infra-estrutura: ausente.</p> <p>VII. Condicionantes limitantes a ocupação: quantidade de condicionantes naturais e dificuldade de acesso.</p>	<p>I. Manter um baixo adensamento de ocupação;</p> <p>II. Facilitar a conexão com a Macrozona Urbana;</p> <p>III. Preservar os recursos naturais existentes na área.</p>

## Zoneamento

-  Zona Urbana Central
-  Zonas de Ocupação Imediata
-  Zonas de Ocupação Controlada
-  Zonas Industriais
-  Zona de Expansão Urbana
-  Áreas de Especial Interesse Social
-  Áreas de Uso Limitado
-  Áreas de Preservação Permanente
-  Áreas de Especial Interesse Institucional
-  Sistema de Áreas Verdes Urbanas
-  Áreas sujeitas à Termo de Ajuste de Conduta - TAC
-  Parque Estadual Serra do Tabuleiro e Área de Entorno



**Tabela de Parâmetros Urbanísticos para a Ocupação do Solo para a Macrozona Urbana e Áreas Especiais de Interesse**

Zonas / Áreas Especiais	Taxa de permeabilidade mínima (%)	Afastamento mínimo (m)				Tamanho mínimo lote (m)	Testada mínima (m)
		Frontal			Lateral / Fundos		
		Via Estrutural	Via Coletora	Via Local			
Zona Urbana Central	10	-	5,00	4,00	1,5	360,00	12,00
Zona de Ocupação Imediata	10	Faixa de domínio + 15,00m (1)	5,00	4,00	1,5	360,00	12,00
Zona de Ocupação Controlada	20	Faixa de domínio + 15,00m (1)	-	4,00	2,00	420,00	15,00
Zona de Expansão Urbana	10	-	5,00	4,00	1,50	360,00	12,00
Zona Industrial	8	Faixa de domínio + 15,00m (1)	5,00	4,00	2,5	720,00	24,00
Área Especial de Interesse Social (AEIS)	15	-	5,00	4,00	2,00 (2)	200,00	9,00
Área de Uso Limitado (AUL)	50	Faixa de domínio + 15,00m (1)	5,00	4,00	-	-	-
Sistema de Áreas Verdes Urbanas (SAVU)	30	-	5,00	4,00	-	-	-
Área especial de entorno do Parque da Serra do Tabuleiro	40	Faixa de domínio + 15,00m (1)	-	4,00	-	03 ha.	-
Área Especial de Interesse Histórico Cultural de Santa Isabel	20	Faixa de domínio + 15,00m (1)	5,00	4,00	-	420,00	15,00

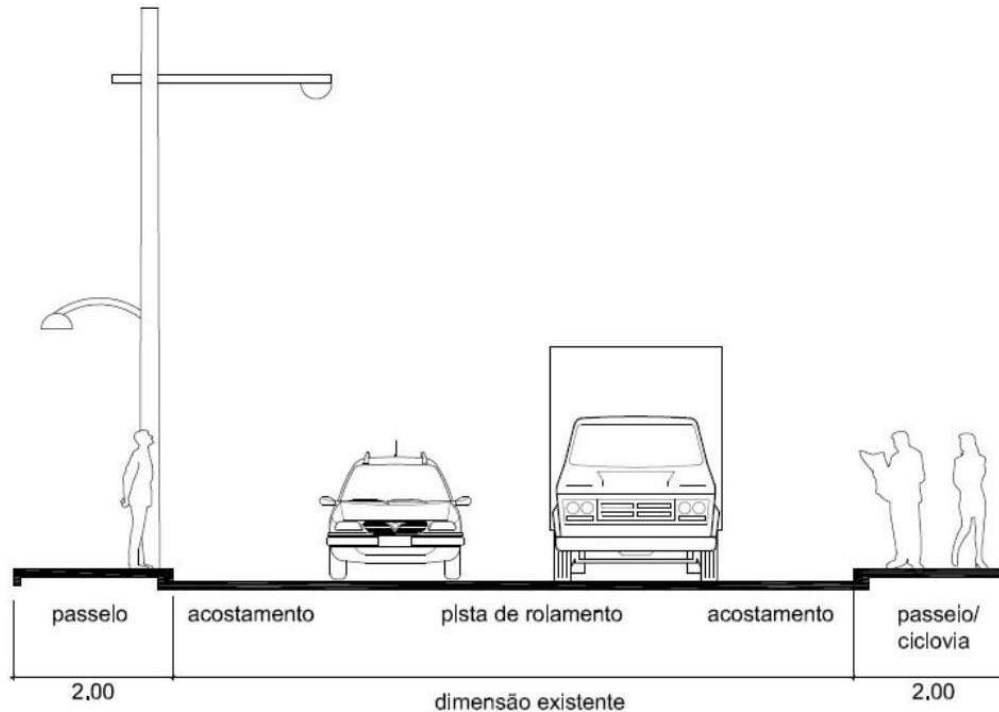
**Tabela de Parâmetros Urbanísticos para a Ocupação do Solo para a Macrozona Urbana e Áreas Especiais de Interesse**

Zona/ Área Especial	Uso	Número máximo de pavimentos	Coeficiente de aproveitamento			Taxa de Ocupação Máxima
			mínimo	básico	máximo	
Zona Urbana Central	Residencial	4	0.2	1.0	2.0	50
	Não residencial	3	0.2	1.0	1.5	50
	Misto	4	0.2	1.2	2.4	60
Zona de Ocupação Imediata	Residencial	3	0.2	1.0	1.5	50
	Não residencial					
	Misto	3	0.2	1.2	1.8	60
Zona de Ocupação Controlada	Residencial	2	0.2	1.0	1.0	50
	Não residencial					
	Misto					
Zona de Expansão Urbana	Residencial	2	0.2	1.0	1.0	50
	Não residencial	3	0.2	1.2	1.2	60
	Misto					
Zona Industrial	Não residencial	4	-	-	-	70
Área Especial de Interesse Social (AEIS)	Residencial	2	0.2	1.0	1.0	50
	Não residencial					
	Misto					
Área de Uso Limitado (AUL)	Residencial	2	0.2	0.2	0.2	10
	Não residencial					
	Misto					
Sistema de Áreas Verdes Urbanas (SAVU)	Não residencial	-	-	-	-	10
Área Especial de Entorno do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro	Residencial	-	-	-	-	20
	Não residencial					
	Misto					
Área Especial de Interesse Histórico Cultural de Santa Isabel	Residencial	2	0.2	1.0	1.0	50
	Não residencial					
	Misto					

## ▪ Sistema Viário

## Perfil das Vias

### 1. Via Estrutural Municipal: Adequação



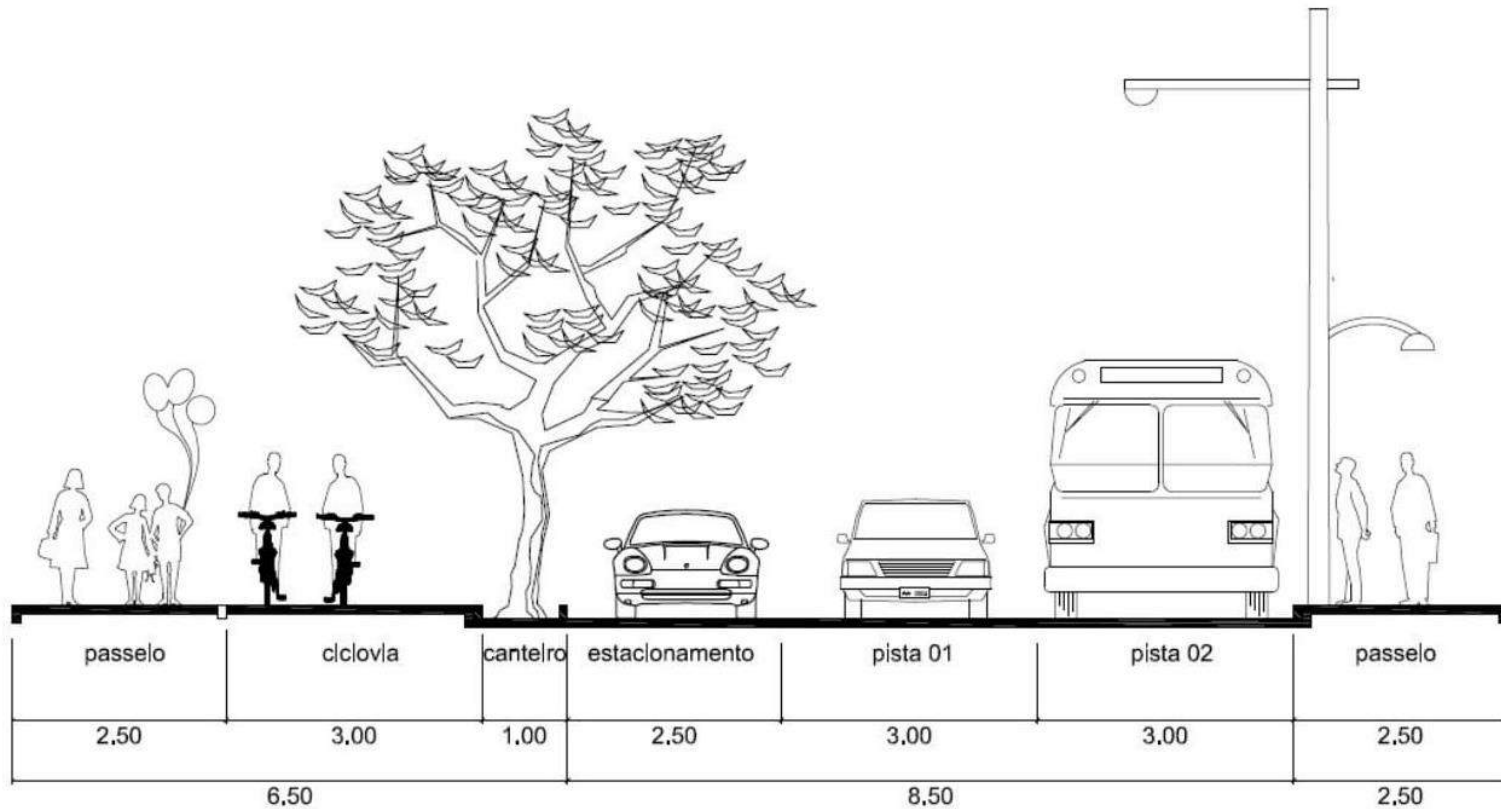
#### VIA ESTRUTURAL MUNICIPAL P/ ADEQUAÇÃO

Adequação dos tamanhos mínimos de passeio de um lado e de ciclovia do outro lado

Obs.: as medidas estão em metros



## 2. Via Coletora: projetada

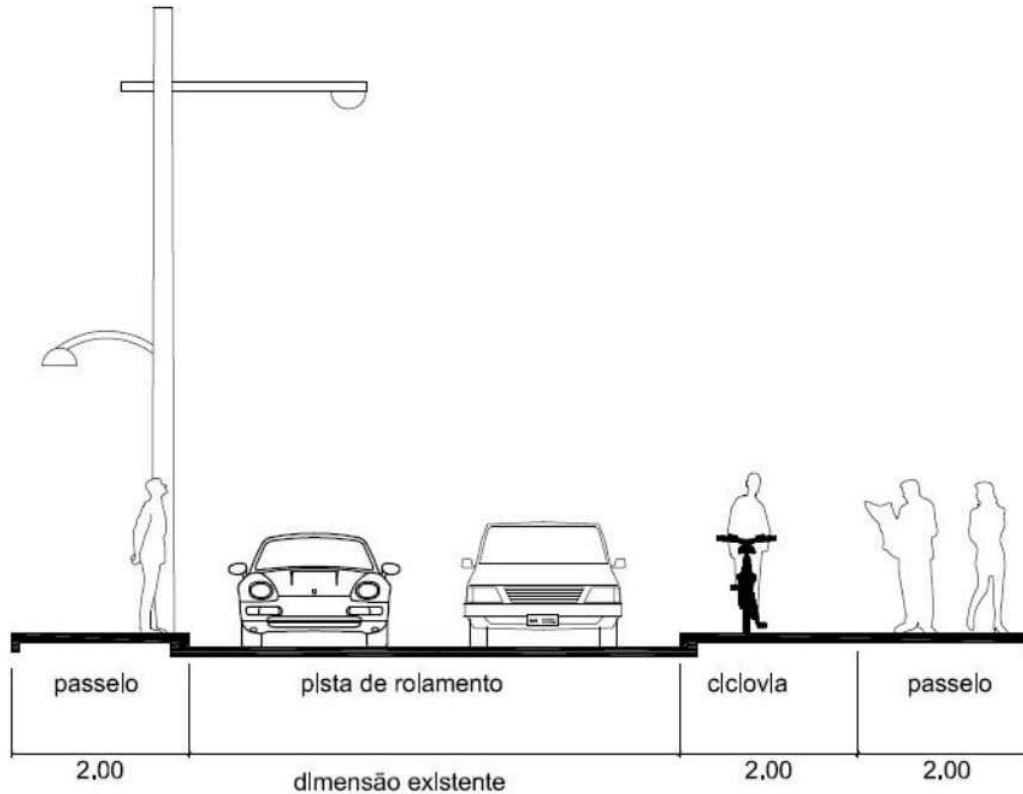


VIA COLETORA PROJETADA

Largura Total = 17,5 metros

Obs.: as medidas estão em metros

### 3. Via Coletora: adequação – OPÇÃO 01 (com ciclovias)

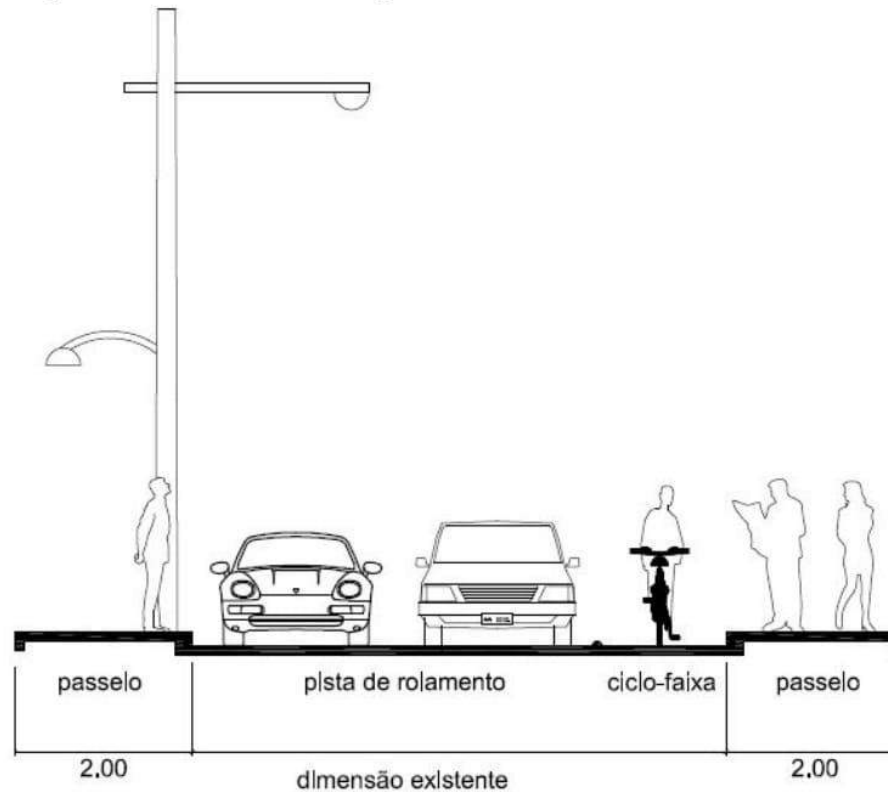


#### VIA COLETORA P/ ADEQUAÇÃO - OPÇÃO 01

Adequação dos tamanhos mínimos de passelo e de ciclovla

Obs.: as medidas estão em metros

4. **Via Coletora: adequação** – OPÇÃO 02 (com ciclo faixas) – esta opção será utilizada quando for inviável tecnicamente a implantação de ciclovia às margens da via.

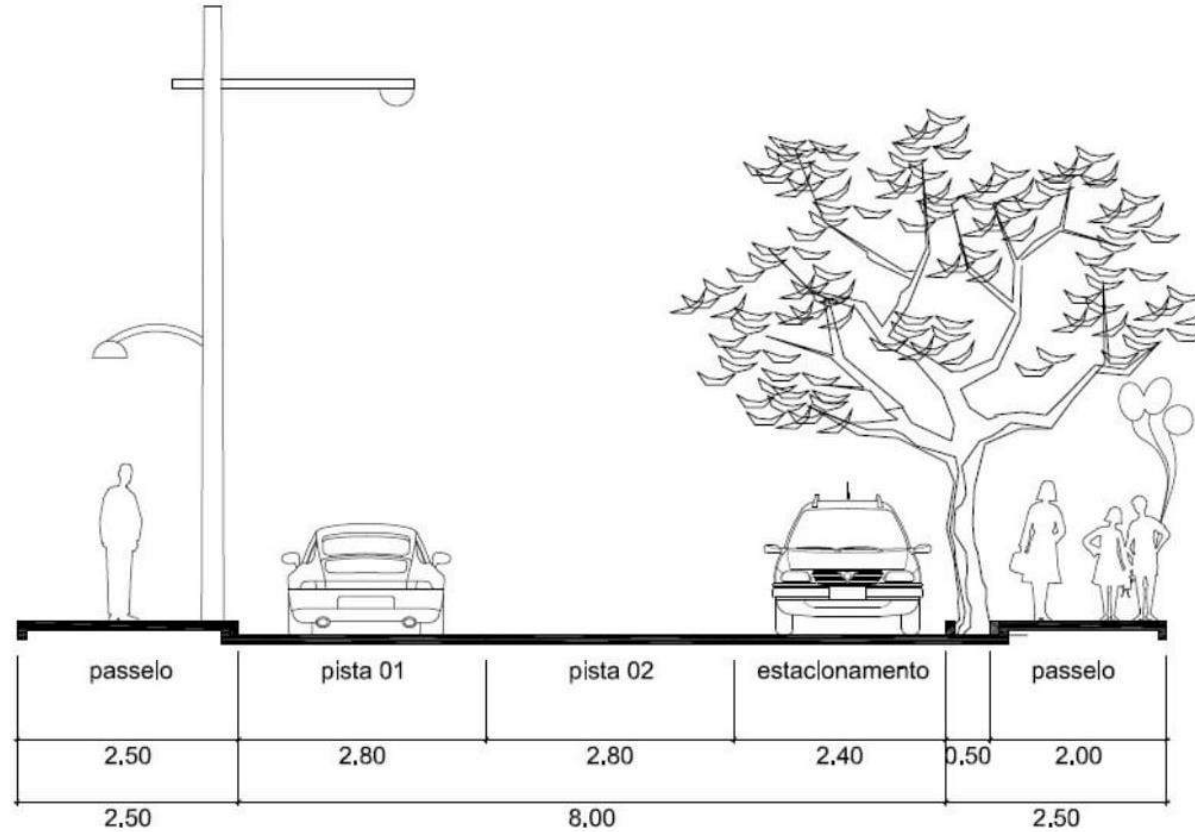


VIA COLETORA P/ ADEQUAÇÃO - OPÇÃO 02

Adequação dos tamanhos mínimos de passeio e de ciclo-faixa

Obs.: as medidas estão em metros

## 5. Via Local: projetada

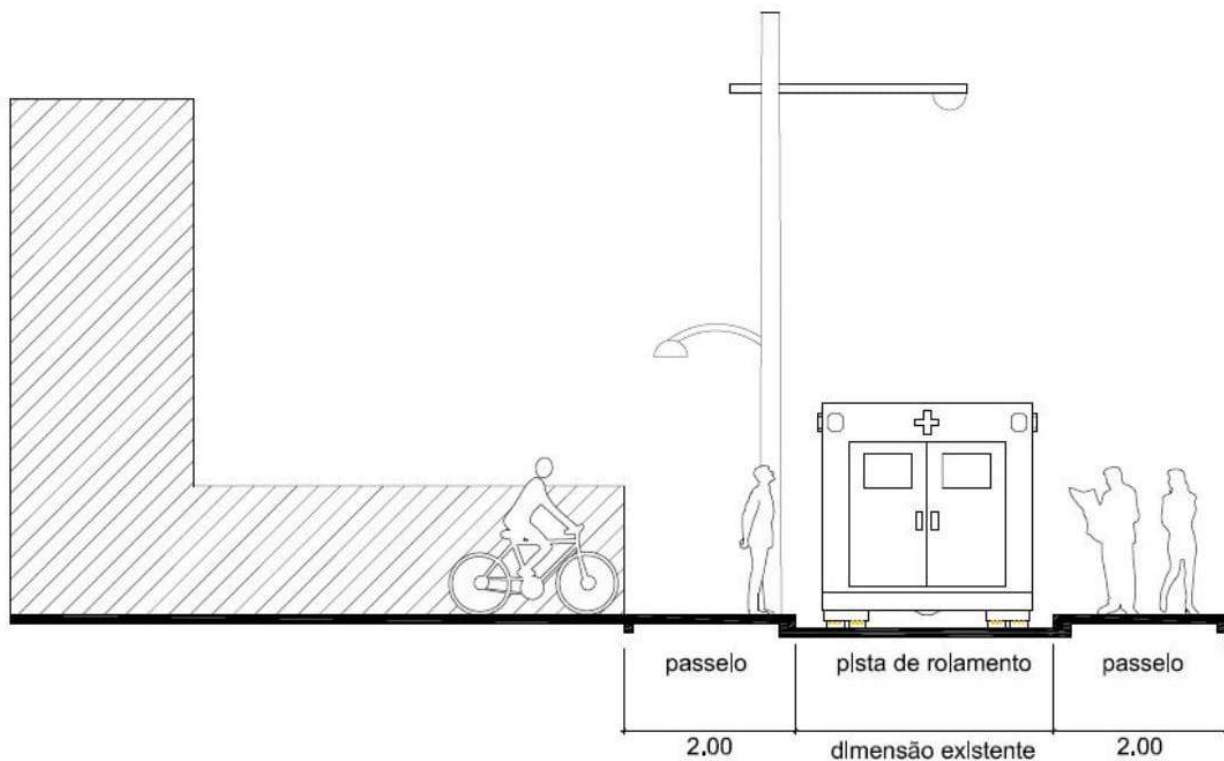


VIA LOCAL PROJETADA

Largura Total = 13 metros

Obs.: as medidas estão em metros

6. **Via local: adequação** – a viabilidade técnica e a conveniência da adequação das vias locais dar-se-ão caso a caso, sendo sugerido - no mínimo - a adequação das dimensões dos passeios em 2,00 (dois) metros.



VIA LOCAL P/ ADEQUAÇÃO

Largura Total = Exlstente

Obs.: as medidas estão em metros



Quadro de Hierarquização Viária				
	Hierarquia / Localidade	Trecho / Observações	Adequada	Projetada
<b>VIAS ESTRUTURURAIS</b>				
<b>Do Município</b>				
01	BR 282			
02	SC 431			
<b>VIAS COLETORAS</b>				
<b>Da Sede</b>				
01	Cel Antônio Lehmkuhl		X	
02	Rua Pedro Kuhnen (Faz. Sacramento)		X	
03	Rua Manoel Gaspar Mafra (Acesso 02 da BR-282)		X	
04	Rua Pedro João Lehmkuhl			X
05	Via Projetada A	Pega a Rua São Sebastião e a Rua n. 17		X
06	Via Projetada B			X
<b>VIAS COLETORAS</b>				
<b>Da Vargem Grande</b>				
01	Rua Prefeito Germano Steinbach		X	
<b>VIAS COLETORAS</b>				
<b>Da Santa Cruz da Figueira</b>				
01	Rua Ida Hahn Back		X	
02	Rua Teófilo Beppler		X	
03	Rua n 39		X	
04	Via Projetada A			X
05	Via Projetada E			X
<b>VIAS LOCAIS</b>				
<b>Da Sede</b>				
01	Rua Maria Verônica Goulart		X	
02	Servidão (cadastrada assim!)		X	
03	Rua n. 04		X	
04	Rua Manoel Domingos Ferreira		X	
05	Rua Luiza Martendal Koerich		X	
06	Rua Rainoldo Antônio Koerich		X	
07	Rua João Pereira D'ávila		X	
08	Rua n. 05 (prevista no cadastro)			X
09	Rua José Lino Coelho			X
10	Rua Escravo Francisco Tolentino Lemos		X	
11	Rua Antonio Marculino Koerich			X
12	Rua Clemente Mees (foi interrompida)		X	
13	Rua Clemente Mees		X	
14	Via Projetada V		X	
15	Rua Paulina Ana T. Lehmkuhl		X	
16	Rua José Helgino Martins		X	
17	Rua n. 07 (prevista no cadastro)			X
18	Rua n. 16 (prevista no cadastro)			X

Quadro de Hierarquização Viária				
	Hierarquia / Localidade	Trecho / Observações	Adequada	Projetada
19	Rua São Sebastião			X
20	Rua Hilda Maria Trieweiler		X	
22	Rua n. 10		X	
23	Rua n 19		X	
24	Via Projetada C	Continuação da Rua n. 15		X
25	Via Projetada D			X
26	Via Projetada E			X
27	Via Projetada F			X
28	Via Projetada G			X
29	Via Projetada H			X
30	Via Projetada I	Pega a Rua n. 12		X
31	Via Projetada J			X
32	Via Projetada K			X
33	Via Projetada L			X
34	Via Projetada M			X
35	Via Projetada N			X
36	Via Projetada O			X
37	Via Projetada P			X
38	Rua Antonio Henrique Lehmkuhl		X	
39	Rua Antonio Henrique Kuhnen		X	
40	Rua Botafogo			X
41	Rua José Matias Back			X
42	Via Projetada Q			X
43	Rua n 13		X	
44	Rua Na Sa de Fatma		X	
45	Rua n 14			X
46	Via Projetada R			X
47	Via Projetada S			X
48	Via Projetada T			X
49	Via Projetada U			X
<b>VIAS LOCAIS</b>				
<b>Da Vargem Grande</b>				
01	Rua Pedro José Garcia		X	
02	Rua n 22		X	
03	Rua n 23		X	
04	Rua Maria Olinda Vieira		X	
05	Via Projetada A			X
06	Via Projetada B			X
07	Via Projetada C			X
08	Via Projetada D			X
09	Via Projetada E			X
10	Via Projetada F			X
11	Via Projetada G			X



Quadro de Hierarquização Viária				
	Hierarquia / Localidade	Trecho / Observações	Adequada	Projetada
<b>VIAS LOCAIS</b>				
<b>Da Santa Cruz da Figueira</b>				
01	Rua Floriano Meyer		X	
02	Rua José Samuel Kuhnen		X	
03	Rua Samuel Schmidt		X	
04	Rua n 34		X	
05	Rua Telmo Heitor Fett		X	
06	Rua José S. Klanher		X	
07	Rua n 35		X	
08	Rua n 36		X	
09	Rua n 37		X	
10	Rua n 38		X	
11	Rua n 40		X	
12	Rua Matias Schmitz		X	
13	Rua Francisco Kuhnen		X	
14	Rua n 43		X	
15	Via Projetada <b>B</b>		X	X
16	Via Projetada <b>C</b>			X
17	Via Projetada <b>D</b>			X
18	Via Projetada <b>E</b>			X
19	Via Projetada <b>F</b>			X
20	Via Projetada <b>G</b>			X
21	Via Projetada <b>H</b>			X
22	Via Projetada <b>I</b>			X
23	Via Projetada <b>J</b>			X
24	Via Projetada <b>K</b>			X
25	Via Projetada <b>L</b>			X
26	Via Projetada <b>M</b>			X
27	Rua Pedro Jocksen			X
28	Rua dos Salmos			X

## CONSULTA PÚBLICA

**Objeto:** ANÁLISE DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE 2008 QUE ESTÁ VIGENTE

**Formas de participação popular:**

1 - Entrar no site da Prefeitura de Águas Mornas: [www.aguasmornas.sc.gov.br](http://www.aguasmornas.sc.gov.br)

Fazer download do Formulário no link do Plano Diretor Municipal

Preencher o formulário

Enviar o arquivo digital para o e-mail: [adm@aguasmornas.sc.gov.br](mailto:adm@aguasmornas.sc.gov.br)

**OU**

2 - Retirar o formulário impresso na Prefeitura Municipal, preencher e entregar novamente na Prefeitura Municipal – Praça José Adão Lehmkuhl, 62 - Centro

**Prazo:** 30 dias (a contar da publicação do Edital de divulgação da Consulta Pública)

**Ampla divulgação:**

- Divulgação no site da Prefeitura;
- Divulgação do Edital no Diário Oficial;
- Divulgação em Jornal Impresso e Mídias Sociais;
- Divulgação em carro-de-som;



# Obrigado pela atenção e até o próximo encontro.



LÍDER  
ENGENHARIA &  
GESTÃO DE CIDADES

**(16) 3325-5590**

[www.liderengenharia.eng.br](http://www.liderengenharia.eng.br)  
[contato@liderengenharia.eng.br](mailto:contato@liderengenharia.eng.br)